

PitchGov.SP 2.0

Gustavo Ungaro

Inovadora até no nome, trata-se de iniciativa pública na qual empreendedores (*start ups*) apresentam propostas tecnológicas para solução de problemas coletivos, viabilizando parcerias marcadas pela eficiência e resolutividade.

Um exemplo concreto é o “Poupinha”, atendente virtual de qualquer interessado nos serviços prestados pelo Poupatempo, espécie de robô eletrônico dotado de inteligência artificial que, pela internet, procura tirar dúvidas sobre os serviços prestados e documentos necessários (www.poupatempo.sp.gov.br). Em 8 meses já foram atendidas mais de 1 milhão e 200 mil pessoas, de forma simples e imediata, pelo produto inovador criado e desenvolvido pela iniciativa privada, mediante fomento do poder público.

Start ups interessadas em participar devem analisar os desafios listados e apresentar possíveis soluções, mediante preenchimento de formulário de inscrição a ser enviado até o dia 15 de outubro (<http://www.pitchgov.sp.gov.br/>). Caso a empresa seja selecionada, será convidada a demonstrar sua proposta no evento PitchGov.SP 2.0, o qual contará com representantes do Governo, investidores, especialistas de mercado e parceiros. Os projetos aprovados poderão receber, para sua viabilização, até R\$ 200 mil da FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa) e terão acesso a linhas de financiamento da Investe SP (banco estadual de fomento ao desenvolvimento), além de ampla exposição e credibilidade reputacional, capazes de estimular oportunidades futuras.

Acreditando nas novas possibilidades, chamo a atenção para dois desafios estratégicos, diretamente relacionados à promoção da transparência pública, os de número 31 - como o cidadão pode ter acesso às informações do cadastro de serviços oferecidos pelo Governo do Estado de São Paulo (Guia de Serviços Públicos), localizando os serviços e as informações de forma simples, rápida e intuitiva? - e 32 – como potencializar o acesso à Rede de Ouvidorias para que os cidadãos tenham



CONACI

CONSELHO NACIONAL DE CONTROLE INTERNO

um canal mais eficiente para relacionamento no qual possam fazer suas manifestações (críticas, reclamações, denúncias, sugestões e elogios), recebam respostas e acompanhem o andamento de suas solicitações, de forma transparente, ampliando também a governança do sistema pela equipe de ouvidores?

Governo enxuto, aberto e participativo deve valorizar a livre iniciativa e o empreendedorismo, promovendo parcerias para soluções inovadoras em busca do melhor atendimento ao cidadão.

Gustavo Ungaro, bacharel e mestre em Direito pela USP, é advogado licenciado, professor de Ensino Superior, ouvidor geral do Estado de São Paulo e membro titular do Conselho Nacional de Controle Interno (CONACI).

Obs: O conteúdo do artigo é de total responsabilidade do autor e não reflete necessariamente a opinião do Conselho Nacional de Controle Interno (Conaci).